

# VISÃO DE SUSTENTABILIDADE



## BANCO DO PLANETA

O Bradesco manteve, em 2007, seus compromissos sociais e ambientais, com as atenções voltadas à nova percepção mundial sobre as mudanças climáticas e à necessidade de desenvolver ações de mitigação e adaptação ao aquecimento global. Trata-se de uma forte tendência, que se consolida no setor financeiro como um todo. Além da preocupação de disseminar o conceito de sustentabilidade para seus funcionários, fornecedores e parceiros comerciais, o Banco tem como estratégia incorporar ao dia-a-dia práticas inovadoras de gestão. Dessa forma, alinha preservação ambiental e responsabilidade social às oportunidades de negócio, assegurando o retorno financeiro.

As empresas bem-sucedidas caracterizam-se por gerar bons resultados para toda a sociedade, adotando políticas de longo prazo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável e a melhor distribuição de riquezas no País, uma vez que constitui um instrumento eficiente de progresso, integração nacional e difusão da cidadania.

Tal entendimento está em harmonia com os principais acordos e compromissos internacionais adotados em nossa gestão: Princípios do Equador (desde setembro de 2004), Pacto Global (novembro de 2005) e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Saiba mais sobre essas iniciativas acessando [www.equator-principles.com](http://www.equator-principles.com) (em inglês), [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br) e [www.objetivosdomilenio.org.br](http://www.objetivosdomilenio.org.br).

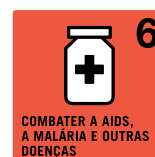
Ao final de 2007, a Organização deu um passo histórico – ampliando o papel de um banco – ao lançar o **Banco do Planeta**. A iniciativa visa unificar as ações socioambientais, criar novos produtos e serviços e investir numa interação mais harmoniosa das pessoas com o meio ambiente. Mais que garantir a continuidade do seu negócio, o Bradesco decidiu ampliar a atuação no mercado para contribuir com a perenidade do próprio planeta.

### NEGÓCIOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Dentro do conceito do Banco do Planeta, os riscos inerentes às mudanças climáticas, bem como a busca por novas oportunidades de negócios, são avaliados permanentemente. Pode-se tentar medir financeiramente os impactos das mudanças climáticas decompondo o faturamento da Organização e avaliando a localização dos clientes e o posicionamento dos negócios nas regiões mais suscetíveis. Pode-se, também, mensurar as oportunidades que surgem a partir de uma nova consciência entre as pessoas e no interior das empresas. No entanto, estudo conduzido pela Organização aponta que, atualmente, esse tipo de análise oferece mais um painel de possibilidades do que propriamente um conjunto racional de certezas.

De modo geral, as mudanças climáticas podem demandar a reordenação das atividades econômicas, em especial do agronegócio, de uma determinada região. A depender da gravidade das ocorrências, poderiam acontecer efeitos migratórios importantes, esvaziamento populacional de áreas afetadas, queda na renda da população e modificação dos fluxos turísticos, entre outras conseqüências. Quanto menos estruturada uma região, mais intensos serão os problemas oriundos da alta densidade populacional dos grandes centros, da desigualdade entre ricos e pobres e do reduzido dinamismo econômico.

Do ponto de vista dos impactos diretos das mudanças climáticas, o estudo aponta um risco reduzido na estrutura da Rede de Agências e na composição do faturamento da Organização, dado o horizonte de tempo em que a alteração do clima do planeta deve começar a afetar o Brasil com mais intensidade. À exceção das regiões litorâneas,



as mais ameaçadas pelo aumento do nível do mar, o restante do território brasileiro não deve ser diretamente atingido.

A queda de oportunidades de trabalho no campo, o empobrecimento de faixas importantes da população e o conseqüente fluxo migratório para as grandes cidades poderão acarretar aumento do desemprego, gerando impactos sociais negativos como o crescimento da violência e da favelização e o fortalecimento da economia informal.

Nesse cenário, poderia-se observar uma diminuição da fidelização dos clientes aos bancos, diante do acirramento da concorrência, cada vez mais concentrada em regiões metropolitanas. A importância de se trabalhar melhor a rentabilidade do cliente aumenta. Tais fenômenos implicam a necessidade de cadastro de clientes mais flexível e rapidamente atualizável, uma vez que uma movimentação mais intensa das pessoas amplia as oportunidades de negócio, tanto pelo volume de recursos quanto pelas oportunidades de financiamento.

### AMAZÔNIA EM FOCO

Com uma parceria inédita com o Governo do Amazonas, anunciada em novembro, o Bradesco tornou-se um dos co-fundadores da recém-criada Fundação Amazonas Sustentável (FAS), presidida pelo Sr. Luiz Fernando Furlan, ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. A Organização fará um aporte inicial de R\$ 20 milhões e se comprometeu a repassar outros R\$ 50 milhões, em cinco anos – R\$ 10 milhões por ano –, como mantenedora da instituição. Os recursos serão obtidos com a venda de novos produtos, a serem lançados no mercado, voltados à iniciativa (cartões de crédito, títulos de capitalização, entre outros).

O principal desafio da FAS será o de preservar o conjunto de 31 unidades de conservação ambiental do Amazonas, que cobre 17 milhões de hectares e onde vivem 8,5 mil famílias, com os rendimentos

desses investimentos iniciais (por enquanto, R\$ 20 milhões do governo amazonense e R\$ 20 milhões do Bradesco). A gestão dos recursos está a cargo da Bradesco Asset Management (BRAM).

A primeira ação a ser desenvolvida pela nova parceria acontecerá no âmbito do programa Bolsa Floresta, pioneiro no País, instituído pelo governo amazonense, em junho de 2007, como parte da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas.

O Bolsa Floresta prevê o pagamento às comunidades por serviços e produtos ambientais, como o uso sustentável dos recursos naturais, a conservação e a proteção ambiental, e o incentivo às políticas voluntárias de redução do desmatamento nas áreas do entorno. Segundo o governo estadual, inicialmente, 4 mil famílias serão beneficiadas com o valor de R\$ 600,00 por ano. Para 2008, a previsão é a de que o número de participantes pelo menos dobre – e a meta consiste em atingir 60 mil famílias, até 2010.

Outros programas já previstos pelo calendário incluem a produção local de produtos sustentáveis, visando beneficiar as famílias que habitam as áreas de floresta. Com essa iniciativa conjunta entre o setor público e o privado, busca-se criar formas alternativas de geração de emprego e renda, contribuindo para a redução da pobreza – um dos fatores indispensáveis à conservação ambiental.



## Acordo em Bali

A Conferência de Bali, na Indonésia, representou um marco nas negociações do Protocolo de Kyoto. Com o desafio de definir o período pós-2012 – ano em que se encerra a vigência da primeira fase do tratado do clima –, a 13ª Conferência das Partes sobre o Clima (COP-13), realizada em dezembro, acabou ganhando a adesão dos Estados Unidos – principal país contrário ao entendimento.

A adesão dos EUA à agenda de combate ao aquecimento global permitirá ao menos a continuidade das negociações, em 2008 e 2009, lançando nova perspectiva e motivação aos negociadores, embora não exista nenhum compromisso do país em adotar qualquer meta concreta de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Outro avanço importante obtido durante o encontro foi a inclusão do desmatamento evitado nos cálculos das metas de redução das emissões para o período da segunda fase do protocolo, após 2012. Até então, a conservação florestal, o estoque de carbono florestal e o desmatamento evitado não figuravam em qualquer acordo. Além disso, os negociadores incluíram a conservação florestal no mercado de créditos de carbono e aprovaram um fundo internacional de preservação. Com as decisões de Bali, as florestas ganharam nova importância no cenário mundial, bem como os países em desenvolvimento, detentores das maiores áreas florestais. Estes marcaram presença no encontro ao decidirem assumir compromissos mensuráveis na luta contra o aquecimento global. Para isso, deverão contar com recursos financeiros, capacitação e transferência de tecnologia dos países desenvolvidos.

## COMPROMISSO COLETIVO

Como membro signatário (*signatory investor*), o Bradesco assumiu, desde 2006, o compromisso de relatar as medidas de controle de suas emissões (diretas e indiretas) de GEE, como o CO<sub>2</sub>, no âmbito do *Carbon Disclosure Project* (CDP). Trata-se de um projeto global que conjuga a responsabilidade social corporativa, as mudanças climáticas e o mercado financeiro, contando com a participação dos maiores bancos, seguradoras e fundos de pensão. Criada há oito anos, pelo governo britânico, a iniciativa mundial reúne, atualmente, um grupo de 315 investidores institucionais, com um total de ativos de US\$ 41 trilhões.

O CDP desenvolveu uma metodologia própria para avaliar as informações prestadas pelas companhias

de diversos setores de atividade sobre os potenciais riscos e oportunidades inerentes às mudanças climáticas, permitindo a construção de um abrangente banco de dados. As informações solicitadas referem-se a quatro grandes áreas, assim denominadas: riscos da mudança climática; oportunidades e estratégia; contabilização das emissões de GEE; gestão das emissões de GEE; e governança climática.

Em 2007, o Bradesco respondeu novamente ao questionário anual (CDP-5). Um dos principais objetivos foi o de melhorar a qualidade das respostas e padronizar a apresentação das informações, de maneira a facilitar as comparações inter ou intra-setores. As respostas do Bradesco estão disponíveis em [www.bradesco.com.br/rsa](http://www.bradesco.com.br/rsa).

## ÉTICA NOS NEGÓCIOS

A ética desempenha papel fundamental no processo de fortalecimento e disseminação da cultura de sustentabilidade da Organização. Mais que servir como um guia prático de conduta pessoal e profissional, a ser utilizado por todos os administradores, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, sociedades controladoras, controladas e empresas integrantes do Bradesco, o Código de Ética Corporativo estabelece nossa forma de conduzir os negócios.

O Código de Ética Setorial, específico para as áreas de Administração Contábil e Financeira, trata de temas como prevenção de conflitos de interesses, conformidade com as leis, regras e regulamentações aplicáveis e divulgação de informação completa, adequada, precisa, oportuna, equitativa e compreensível, em relatórios e outros documentos apresentados aos Órgãos Reguladores, investidores, mercado e demais comunicações públicas.

Os códigos encontram-se sob a gestão do Comitê de Conduta Ética, órgão estatutário do Conselho de Administração. Cabe ao Comitê propor ações para incorporar as melhores práticas éticas do mercado, receber e analisar sugestões, determinar eventuais mudanças e indicar ações educacionais de disseminação da ética nos negócios. O Comitê também possui a responsabilidade de analisar eventuais infrações e violações dos códigos, comunicando aos órgãos competentes suas ocorrências, acompanhadas de parecer, para a adoção das medidas necessárias.

A gestão da ética no Bradesco tem obtido reconhecimento no mercado. De acordo com a *Management & Excellence* (M&E), conceituada empresa espanhola que classifica os bancos de acordo com o grau de sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade social empresarial, o *rating* em ética da Organização é AAA+. O mesmo se repete nos quesitos sustentabilidade, responsabilidade social, transparência e governança corporativa.

### Tecnologia como alicerce

A Tecnologia da Informação (TI) constitui um dos pilares da estratégia comercial e corporativa da Organização Bradesco. O Banco deu um novo impulso para o acesso a serviços inovadores ao concluir, em setembro, a construção do prédio que abriga o novo Centro de Tecnologia da Informação (CTI), na Cidade de Deus. Com arquitetura moderna e arrojada, a unidade constitui um dos mais avançados centros tecnológicos do mundo, num total de 10 mil m<sup>2</sup> de área construída. O complexo, que levou três anos para ser concluído e exigiu o investimento de R\$ 170 milhões, foi planejado para armazenar os computadores de diferentes plataformas e toda a infra-estrutura de suporte às operações sistêmicas. A construção do novo Centro de Tecnologia da Informação faz parte do conjunto de ações contempladas pelo Projeto TI Melhorias, cujo objetivo é o de tornar o Bradesco uma referência mundial em tecnologia aplicada à atividade bancária. Iniciado em 2003 – devendo ser concluído em 2009 –, envolve, atualmente, 28 diferentes iniciativas.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Bradesco considera a responsabilidade socioambiental um dos seus principais valores corporativos. A estratégia definida pela Organização consiste em fazer com que o conceito de responsabilidade socioambiental se torne cada vez mais presente em suas ações e em tudo o que estiver relacionado à marca Bradesco.

A Política Corporativa de Responsabilidade Socioambiental constitui o principal instrumento para incentivar e valorizar nossas práticas, bem como nosso compromisso com o desenvolvimento de novos negócios, alinhados ao movimento internacional de finanças sustentáveis. A coordenação das ações e da estratégia socioambiental faz parte das atribuições do Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental. O fórum tem o apoio de um grupo especial de trabalho, constituído por representantes de diversos departamentos, que atua sob a coordenação da Diretoria Executiva com o suporte de consultorias externas.

A partir do trabalho iniciado pelo comitê, foi possível avançar na criação da Área de Responsabilidade Socioambiental, subordinada a um Vice-Presidente e à Diretoria de Relações com o Mercado (DRM). Dentre outras funções, a área é a instância interna que procura conjugar os objetivos do negócio com os aspectos da gestão sustentável, identificando as expectativas das partes interessadas e fazendo com que a Organização lhes adicione o máximo de valor. Desempenha, ainda, os papéis de zelar pela implantação dos requisitos socioambientais, mobilizar os colaboradores, propor metas e estabelecer instrumentos para mensurar o impacto das ações de sustentabilidade nos processos de gestão e organizacionais.

Tal mobilização e estrutura operacional se justificam pela disposição da Organização em buscar maior adesão às exigências do *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)* – o mais importante indicador internacional de sustentabilidade corporativa –



da Bolsa de Nova York (NYSE). Já na primeira tentativa de ingresso no DJSI, em 2006, obtivemos sucesso. Em 2007, novamente fomos selecionados para participar do seletivo grupo de 318 empresas de capital aberto listadas em todo o mundo – sete delas com sede no Brasil. Criado em 1999, trata-se do primeiro índice global para avaliar o desempenho financeiro de empresas que reconhecidamente atuam com práticas de governança corporativa e de responsabilidade socioambiental orientadas pela sustentabilidade.

O Bradesco também integra, pelo terceiro ano, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Criado em 2005, o ISE reflete o retorno de uma carteira de ações composta por um restrito grupo de empresas reconhecidamente comprometidas com práticas sustentáveis e responsabilidade socioambiental corporativa.

Nos dois casos, um dos quesitos avaliados com rigor é a adesão das empresas candidatas aos objetivos da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, o que inclui aspectos como a existência de ações voluntárias de inventário e controle de emissões de carbono, bem como o apoio a iniciativas de terceiros.



### Balanco dos objetivos socioambientais para 2007

Compromissos	O que fizemos
Estabelecer um processo sistêmico para o envolvimento e o diálogo com os públicos estratégicos ( <i>stakeholders</i> ).	Iniciamos a implantação de um processo estruturado de engajamento dos públicos estratégicos.
Formalizar métodos de participação de partes interessadas no desenvolvimento de políticas de investimento e na avaliação de projetos.	Iniciamos a implantação de um processo estruturado de engajamento dos públicos estratégicos.
Expandir o Programa de Ecoeficiência.	Realizamos diversas ações durante o ano, dentre as quais podemos destacar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção de equipamentos de maior eficiência energética.</li> <li>• Início da coleta seletiva de lâmpadas na Rede de Agências.</li> <li>• Criação de área dedicada à gestão de energia.</li> </ul>
Expandir as certificações ISO 14001 e OHSAS 18001 e obter a SA8000.	As certificações ISO 14001 e OHSAS 18001 tiveram seus escopos ampliados e a Área de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco, localizada no andar térreo do prédio Novíssimo da Cidade de Deus, em Osasco (SP), foi certificada, em fevereiro de 2007, com base na norma SA8000.
Ampliar o inventário das emissões de gases de efeito estufa da Organização Bradesco. Em 2006, o Banco realizou o inventário das emissões da Cidade de Deus.	Ampliamos o escopo do inventário, que passou a considerar as emissões de toda a Organização, contemplando gases refrigerantes nocivos à Camada de Ozônio e outras emissões atmosféricas importantes (NOx e SOx).

## FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Desde o início dos anos 1990, o setor financeiro vem reavaliando, em todo o mundo, seu papel de financiador do desenvolvimento. Do mesmo modo, e em sintonia com uma demanda global voltada às ações que visam reduzir os impactos socioambientais, o Bradesco procura atuar de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

Os acordos internacionais que buscam o controle das mudanças climáticas e o uso racional dos recursos dos diversos ecossistemas impõem à Organização uma série de riscos e oportunidades para a criação de produtos e serviços inovadores, assim como estabelecem novos critérios para a concessão de créditos e financiamentos – a liberação de recursos deve privilegiar, de forma consistente, os projetos sustentáveis. Nesse nicho de mercado, a tendência é a de que a dianteira dos negócios seja ocupada pelos projetos de eficiência energética, reflorestamento, novas tecnologias e energias renováveis.

Numa iniciativa conjunta com a Fundação SOS Mata Atlântica, lançada no início de 2007, o Ecofinanciamento de Veículos Bradesco – que assegura o plantio de mudas de árvores para compensar as emissões provocadas pelas unidades financiadas pelo Banco e recuperar a flora de um dos biomas mais explorados no País – representa uma medida concreta identificada com a causa ambiental (*veja mais informações no capítulo Meio Ambiente*).



Cidade de Deus, Osasco (SP)

## RISCOS E OPORTUNIDADES

Do mesmo modo que trazem riscos, as mudanças climáticas apresentam novas oportunidades de negócios, como demonstram, na prática, as diversificadas linhas de crédito socioambientais oferecidas pelo Bradesco. Esses financiamentos facilitam a obtenção de certificação florestal, a adaptação de veículos para o uso de gás natural, a aquisição de aquecedores solares e a destinação de recursos a projetos de reflorestamento. Além disso, no âmbito do Protocolo de Kyoto, temos incentivado os clientes a executar projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

### Número de companhias com as quais a Organização tratou de riscos e oportunidades ambientais, em 2007

Crédito de carbono	21
Análise de risco socioambiental	11

### Crédito responsável

Nossa política de crédito estabelece que, em todas as solicitações, independentemente da modalidade ou finalidade da operação, os analistas devem identificar a existência de risco cambial, risco de imagem, risco de performance e risco socioambiental, além de verificar a situação econômico-financeira da empresa ou do grupo econômico.

Os Princípios do Equador, aos quais aderimos em setembro de 2004, formam um conjunto de critérios e diretrizes estabelecido pela *International Finance Corporation* (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. Tais princípios devem ser seguidos pelos bancos signatários no processo de avaliação dos impactos socioambientais referentes às solicitações de crédito para projetos corporativos (*project finance*), novos ou em fase de expansão, com valor total igual ou acima de US\$ 10 milhões.

Para serem aprovados, é necessário que os projetos cumpram determinadas regras, levando em conta, entre outras variáveis, a avaliação do impacto sobre o meio ambiente, a exigência de alguma forma de compensação para populações afetadas por um empreendimento (a construção de uma hidrelétrica, por exemplo), a proteção de comunidades indígenas e a proibição de financiamento que apresente riscos de utilização de

trabalho infantil ou escravo. Portanto, somente deve ser concedido empréstimo aos projetos que possuam plano de gestão socioambiental, com foco na mitigação, planos de ação, monitoramento e gerenciamento de riscos e planejamento, levando-se em conta a seguinte classificação:

- **Categoria A:** alto risco, ou seja, com possibilidade de apresentar significativos impactos ambientais irreversíveis;
- **Categoria B:** médio risco;
- **Categoria C:** baixo risco, com possibilidade de apresentar mínimo ou nenhum impacto ambiental adverso.

Em 2007, um total de 11 projetos avaliados pela área de crédito do Bradesco, correspondendo a aproximadamente R\$ 7 bilhões, se enquadraram nos critérios estabelecidos pelos Princípios do Equador. Os projetos financiados são do setor energético, hospitalar e químico.

### Projetos financiados por categoria de risco

	2006*	2007
Alto risco (A)	-	3
Médio risco (B)	7	8
Baixo risco (C)	0	-

\* O Relatório de Sustentabilidade 2006 registra a avaliação de 11 projetos no período. Desse total, porém, quatro operações foram efetivamente contratadas em 2007.

### Energia renovável

Em 2007, o Banco Bradesco BBI tornou-se um dos acionistas (com 9,87% das ações em poder do seu Fundo de Investimentos em Participações – FIP) da Empresa de Investimento em Energias Renováveis S.A. (ERSA). O foco do negócio são as pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que, nesta etapa de estruturação da companhia, devem representar ao menos 50% da carteira de projetos – o restante atua em biomassa de cana-de-açúcar e de madeira e em energia eólica.

Criada no fim de 2006, pelo Pátria Investimentos, com o objetivo de desenvolver projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis, a ERSA contabilizava, até o final do ano, recursos de R\$ 479 milhões. Possui um ambicioso plano de negócios, que contempla investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões e a geração de 600 MW de energia, nos próximos cinco anos.

Com um portfólio de 16 projetos de PCHs, que representam 207 MW de potência instalada, obteve licença prévia para 13 deles, e 95% da energia a ser gerada (a partir de 2010) já foram comercializados em leilões do governo e para clientes livres. Além do Pátria (41,05%) e do Banco Bradesco BBI, são acionistas o fundo norte-americano *Eton Park* (38,26%) e o banco alemão *Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft mbH* (DEG), braço de fomento para países em desenvolvimento do KfW (10,82%).

### COMITÊ DE PRODUTOS

Um aspecto relevante da Governança Corporativa é a criação do Comitê Executivo de Produtos e Serviços, instituído em julho de 2006, junto da Comissão Departamental de Produtos e Serviços. Trata-se da principal instância para avaliar as oportunidades e a viabilidade financeira e operacional das propostas de criação e/ou alteração de produtos e serviços oferecidos pelo Banco, bem como acompanhar seus resultados e desempenho no mercado. Nesse detalhado processo de avaliação, o plano de negócio prevê a análise dos impactos sociais e ambientais que podem ser gerados por determinado novo produto ou serviço ofertado aos clientes.

Todas as propostas de criação e alteração de produtos e serviços devem ser obrigatoriamente submetidas pelo gestor à apreciação da Comissão Departamental, devidamente acompanhadas do Formulário Plano de Negócios e de Conformidade. Após a análise, o gestor deve submeter ao Comitê Executivo de Produtos e Serviços as propostas aprovadas, cabendo a este o parecer final quanto ao seu desenvolvimento.

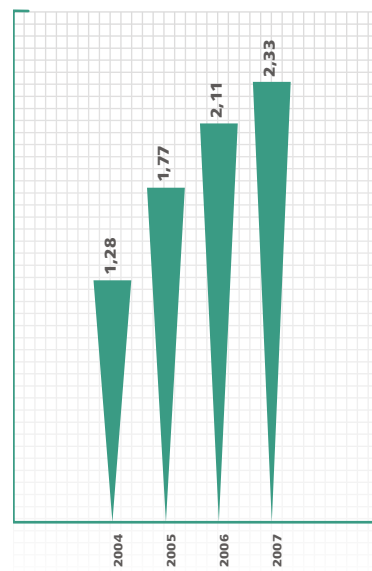
O comitê, composto por Diretores Vice-Presidentes e Diretores Gerentes, ainda tem como atribuição avaliar o desempenho de novos produtos e serviços nos aspectos volumes, *spreads*, resultados sob metas, evolução, inadimplência e situação de mercado, sempre apoiado em informações apresentadas pelo Departamento de Orçamento e Controle (DOC) e pelo gestor do produto ou serviço.

### Linhas de crédito socioambientais

O Bradesco dispõe de várias linhas próprias de financiamento para públicos específicos, além de algumas com repasse de recursos do BNDES e do FGTS. A lista oferecida ao mercado inclui uma seleção diversificada de produtos socioambientais.

### Evolução da carteira das linhas de crédito socioambientais

Valor ao final do exercício (em bilhões de reais)



Nome do produto	Principais características
<b>Linhas sociais</b>	
Capital de Giro APL	Empréstimo destinado às micro e pequenas empresas participantes de projetos de Arranjos Produtivos Locais (APL).
CDC APL	Financiamento de máquinas e equipamentos para micro e pequenas empresas que participem de Arranjos Produtivos Locais (APL).
CDC – Acessibilidade – Bens*	Financiamento de equipamentos para a adaptação de veículos, dentre outros produtos, como de cadeira de rodas, próteses, máquinas Braille e equipamentos para a prática de esportes para pessoas com deficiência.
CDC – Acessibilidade – Serviços	Linha de crédito destinada a pessoas com deficiência, para financiamento de serviços para adaptação de veículos e reforma de dependências (rampa de acesso, dentre outros).
Crédito Consignado (Convênio CUT)	Empréstimo com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas privadas com representatividade sindical.
CDC Material de Construção	Financiamento para a aquisição de materiais de construção.
Microcrédito Pessoa Física	Destinado à realização de empréstimos para clientes de baixa renda.
CDC Microcomputadores para Professores	Financiamento para a aquisição de microcomputadores, com condições diferenciadas para professores.
Limite de Crédito Pré-aprovado para Universitários	Crédito pré-aprovado destinado a clientes com Conta Universitária.
Microcrédito Pessoa Jurídica	Empréstimo destinado para microempreendedores de baixa renda.
CDC MBA/Pós Graduação	Financiamento para a realização de cursos de especialização, pós-graduação e MBA.
CDC – Telefone Deficiente Auditivo	Financiamento para a aquisição de aparelho telefônico destinado a deficientes auditivos.
Crédito Consignado (Convênio CGT)	Empréstimo com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas privadas com representatividade sindical da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).
CDC Material Escolar/Matrícula	Financiamento para a aquisição de material escolar e o pagamento de matrícula.
CDC – Seminário/Congresso	Financiamento para pagamento da inscrição em congressos, seminários, feiras ou eventos.
CDC Material Didático (Conta Universitária)	Financiamento para a aquisição de material didático.
<b>Linhas ambientais</b>	
Capital de Giro Ambiental	Empréstimo destinado a clientes pessoa jurídica cuja atividade esteja relacionada ao desenvolvimento social e à preservação ambiental.
CDC Kit Gás	Financiamento para a conversão de combustível de veículos para gás natural (GNV).
CDC Aquecedor Solar	Financiamento para a aquisição de equipamentos de aquecimento solar.
Capital de Giro Florestal	Empréstimo destinado a clientes pessoa jurídica que possuem certificado de manejo florestal/cadeia de custódia ou contrato que comprove o processo de certificação.
Leasing Ambiental*	Arrendamento mercantil de estações de tratamento de água e efluentes líquidos industriais e urbanos.
CDC – Certificado Florestal	Linha de crédito para clientes que pretendem obter a Certificação Florestal.
Ecofinanciamento Bradesco – Veículos*	O Bradesco, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, contribui com o plantio de árvores, para o Programa Floresta do Futuro, em todo financiamento de veículo nas modalidades CDC e Leasing.
<b>Linhas de repasse do BNDES e FGTS</b>	
Modermaq	Financiamento de máquinas e equipamentos para a modernização e a dinamização do parque industrial brasileiro e do setor de saúde.
Progeren	Apoio financeiro na forma de Capital de Giro, com vistas ao aumento da produção, do emprego e da massa salarial.
Programa Ensino Superior – IES	Financiamento para a modernização, a pesquisa e a administração do ensino superior.
Programa de Financiamento Cidadão Conectado – Computador para Todos	Destinado às empresas de comércio varejista, para a compra de microcomputadores para comercialização em condições especiais de preço e taxas.
Profarma	Financiamento de projetos de investimento para aumentar a qualidade e a produção da cadeia produtiva farmacêutica.
Moderagro Solo	Financiamento de projetos para correção de solos, recuperação de áreas de pastagens degradadas e sistematização de várzeas.
Proinfra	Financiamento para fontes alternativas de energia.
Moderinfra	Financiamento de projetos para irrigação e armazenagem, com o objetivo de desenvolver a agricultura irrigada sustentável.
Moderagro Outros	Financiamento de projetos do setor agropecuário, visando incrementar a produtividade, os padrões de qualidade dos produtos e a adequação sanitária/ambiental.
Pró-Saneamento (FGTS)	Financiamento destinado a projetos de saneamento, tais como abastecimento de água, esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos, dentre outros.
Propflora	Financiamento para a implantação e manutenção de florestas destinadas ao uso industrial e para a manutenção e recomposição de áreas de preservação e reserva florestal legal.

\* Produtos criados em 2007.

Linhas de crédito socioambientais	2007
<b>Total financiado*</b>	<b>R\$ 2,33 bilhões</b>
<b>Total de operações*</b>	<b>184.918</b>
Total de ativos**	R\$ 131,307 bilhões
% Produtos socioambientais/Total ativos**	1,77%

\* Não inclui valores do Ecofinanciamento Bradesco – Veículos

\*\* Total de ativos de empréstimos e financiamento (não contempla operações com cartão de crédito e câmbio)

### Leasing ambiental

O Banco ampliou a oferta de produtos de crédito com foco socioambiental ao se tornar parceiro da Biosistemas, empresa especializada em tecnologia para o tratamento de águas e efluentes líquidos industriais e urbanos. A parceria, iniciada em junho de 2007, resultou numa linha especial de leasing para os clientes (pessoas físicas e jurídicas), com condições especiais no financiamento de projetos para a implantação de estações de tratamento de água (ETA) e esgoto (ETE) em empresas e condomínios comerciais ou residenciais.

A possibilidade de industriais e comerciantes, por exemplo, tornarem-se proprietários de estações de tratamento de água (além de sua reutilização) e de efluentes pode significar economia de até 70% do consumo, calcula a Biosistemas. No caso dos condomínios residenciais ou comerciais, onde os gastos com água e esgoto representam, em média, o terceiro item no total de despesas, o tratamento e o reúso de água permitem economia ao redor de 25% no valor total das contas.

### Cartões de crédito

O Bradesco oferece uma série de cartões de afinidade, dentre os quais os de entidades filantrópicas, repassando a elas parte do valor da anuidade. A iniciativa abrange 1,8% da base de cartões com bandeiras Visa e MasterCard, equivalente a 289.148 unidades. Veja alguns exemplos:

- **Cartão Bradesco SOS Mata Atlântica** – Apoio à Fundação SOS Mata Atlântica.
- **Cartão Bradesco Apae** – Apoio à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.
- **Cartão Casas André Luiz** – Assistência ao Centro Espírita Nosso Lar – Casas André Luiz.
- **Cartão AACD** – Apoio à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

### Campanhas de doação

O Bradesco possibilita aos associados dos cartões American Express o uso dos pontos do Programa *Membership Rewards* em doações às entidades parceiras. Anualmente, a Organização realiza campanhas de telemarketing ativo para incentivar os clientes a trocar os pontos por doações. Em 2007,

abordamos aproximadamente 200 mil clientes com essa finalidade. As entidades beneficiadas são as seguintes:

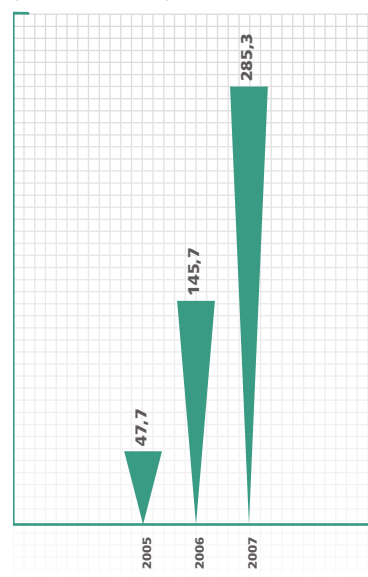
- GRAACC – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer
- IBCC – Instituto Brasileiro de Controle do Câncer
- AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente
- Fundação SOS Mata Atlântica
- Fundação Gol de Letra
- Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância
- Avape – Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais
- WWF Brasil – *World Wildlife Fund*

### Cartão Bradesco BNDES

O Bradesco é o único banco privado que estabeleceu parceria com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para oferecer um cartão que traz muitas facilidades no financiamento ao setor empresarial. Desenvolvido sob o conceito de cartão de crédito, o sistema funciona como um instrumento ágil de repasse de recursos da instituição para a compra, principalmente, de máquinas e equipamentos novos, com taxas abaixo das praticadas no mercado – em torno de 1% ao mês – e sem custo de anuidade.

#### Cartão Bradesco BNDES

Volume de recursos repassados  
(em milhões de reais)



## Fundos de investimento responsável

No Brasil, o Bradesco é uma das instituições que oferecem produtos financeiros inspirados na ideia de SRI, sigla em inglês para *Socially Responsible Investments*, ou seja, investimentos que privilegiam critérios sociais, ambientais, éticos e de governança. No período de um ano, encerrado em dezembro de 2007, o patrimônio líquido desses fundos saltou 240%, somando R\$ 1,7 bilhão. Mesmo assim, representam apenas 0,1% do patrimônio dos fundos de investimento existentes no País.

Fundos Bradesco, em 2007		
	Rentabilidade acumulada (%)	Patrimônio líquido médio (em R\$ mil)
Prime FIC FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial	39,04	36.129
FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial	41,69	47.006
Ibovespa Fechamento	43,65	
Ibovespa Médio	43,68	
ISE	40,35	

- Este Fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.
- Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.
- Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores, apresentando os riscos daí decorrentes.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos.



Porcentagem de ativos sujeitos a um controle (screening) ambiental positivo, negativo e de excelência sobre o total de ativos			
Data-base	2005	2006	2007
Positivo <sup>(1)</sup>	0,0003%	0,0240%	0,0450%
Negativo <sup>(2)</sup>	0,0833%	0,0833%	0,0793%
Excelência	99,9164%	99,8878%	99,8757%
<b>Total (em R\$ milhões – Anbid)</b>	<b>106.256,36</b>	<b>124.743,87</b>	<b>144.708,17</b>

(1) Patrimônio do Bradesco FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial, aberto em 29/12/2005.

(2) Patrimônio de clientes de Fundos de Pensão com investimentos vetados em empresas de setores como: fumo, bélico, bebida e abate de animais.

- Controle positivo: seleciona empresas por ações positivas do ponto de vista socioambiental, como empreendimentos nas áreas de energia solar, alimentos orgânicos, combustíveis alternativos etc.
- Controle negativo: exclui empreendimentos ligados a práticas negativas do ponto de vista socioambiental, como indústrias tabagistas ou empreendimentos que utilizem trabalho escravo ou infantil, por exemplo.

Atualmente, o Banco dispõe de dois fundos de ações, cujas aplicações são direcionadas a empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável. São eles: Bradesco FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Bradesco Prime FIC FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial.

## Títulos de capitalização

Ao estabelecer parcerias com entidades de referência no Brasil, o Bradesco conseguiu criar e oferecer ao mercado novos títulos de capitalização especiais. Parte dos recursos captados com esses produtos beneficia projetos sociais e ambientais. Em 2007, foram comercializados mais de 915 mil títulos – Pé-Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda, Pé-Quente Bradesco SOS Mata Atlântica 300, Pé-Quente Bradesco SOS Mata Atlântica Empresarial e Pé-Quente Bradesco GP Ayrton Senna Empresarial.

Título	Instituição parceira	Títulos comercializados em 2007
Pé-Quente SOS Mata Atlântica	Fundação SOS Mata Atlântica	688.521
Pé-Quente GP Ayrton Senna	Instituto Ayrton Senna	160.826
Pé-Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda	Instituto Brasileiro de Controle do Câncer	66.084
<b>Total</b>		<b>915.431</b>

## Seguros populares

Tendência mundial e grande atrativo para melhorar a qualidade de vida da população das classes C, D e E, os seguros populares ainda carecem de uma regulação mais flexível para avançar no mercado brasileiro. Diversificando a oferta de produtos com coberturas e preços reduzidos, temos aumentado a nossa presença nesse nicho. Atualmente, oferecemos as seguintes opções:

- **Vida Segura Empresarial** – Seguro de vida em grupo para pequenas empresas que tenham de 3 a 15 funcionários, com idade entre 16 e 55 anos. Conta com assistência funeral e sorteios de R\$ 200 mil todo mês.
- **Vida Segura** – Seguro de vida individual, com custo mensal de R\$ 9,90. Conta com assistência funeral e sorteios de R\$ 15 mil todo mês.

## CRÉDITO E DESENVOLVIMENTO

Na condição de maior banco privado do País, o Bradesco tem mantido uma atuação destacada como um dos maiores financiadores da atividade econômica, cumprindo a missão de democratizar e expandir o crédito – elemento indispensável a qualquer economia moderna –, fomentando os negócios em diversos setores empresariais e contribuindo diretamente com o desenvolvimento regional.

### Empréstimos, por tipo e tamanho de empresa (em %)

	2005	2006	2007
Grande empresa	30,3	28,8	27,3
Micro, pequena e média empresa	28,8	30,0	32,0
Pessoa Física	40,9	41,2	40,7

### Evolução do volume de empréstimo, por tipo e setor de atividade (R\$ milhões)

	2006		2007	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor Público	940	1,0	901	0,7
Setor Privado	95.279	99,0	130.406	99,3
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>55.668</b>	<b>57,8</b>	<b>76.932</b>	<b>58,6</b>
Indústria	24.393	25,3	31.401	23,9
Comércio	13.452	13,9	18.724	14,3
Intermediação Financeira	462	0,5	1.049	0,8
Serviços	16.054	16,7	24.135	18,4
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	1.307	1,4	1.623	1,2
<b>Pessoa Física</b>	<b>39.611</b>	<b>41,2</b>	<b>53.474</b>	<b>40,7</b>
<b>Total</b>	<b>96.219</b>	<b>100,0</b>	<b>131.307</b>	<b>100,0</b>

### Evolução dos empréstimos, por região do País (R\$ bilhões)

Empresa	Região	2006		2007		Variação do saldo %
		Saldo	%	Saldo	%	
Bradesco	Norte	2.474	3,5	3.041	3,3	22,9
	Nordeste	5.893	8,4	7.754	8,3	31,6
	Centro-Oeste	5.545	7,9	6.856	7,4	23,6
	Sul	10.336	14,7	13.642	14,7	32,0
	Sudeste	46.021	65,5	61.507	66,3	33,6
<b>Total Bradesco</b>		<b>70.269</b>	<b>100</b>	<b>92.800</b>	<b>100</b>	<b>32,1</b>
Demais Empresas*		25.950		38.507		48,4
<b>Total</b>		<b>96.219</b>		<b>131.307</b>		<b>36,5</b>

\* Inclui Finasa, Private, Amex, Cartão não-correntista, BMC, Credifar e operações no exterior.

## Incentivo local

O Bradesco renovou, em 2007, a parceria estabelecida há dois anos, com o Sebrae Nacional, para desenvolver ações conjuntas de incentivo às micro e pequenas empresas. Durante o ano, 11 Arranjos Produtivos Locais (APLs) foram atendidos com prioridade, numa

estratégia que consistiu em ampliar o acesso ao crédito e melhorar a capacitação técnica e gerencial dos pequenos negócios. APLs são aglomerações de pequenas e médias empresas num mesmo território, com produção especializada e algum vínculo de articulação, cooperação e aprendizagem entre si. Eles contam com o apoio de instituições de governo, de crédito, ensino e pesquisa, além de associações empresariais.

Nossa atuação com os APLs começou em fevereiro de 2003, por meio de parceria firmada com o Sebrae-SP e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), para atuar em quatro regiões do interior paulista: Ibitinga (pólo de bordados), Mirassol (indústria moveleira), Limeira (jóias e bijuterias) e Vargem Grande do Sul (cerâmica). A partir de outubro de 2004, o Banco integrou-se ao Grupo de Trabalho Permanente (GTP – APL), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, passando a contribuir diretamente na elaboração de diretrizes e critérios de atuação nesses locais, inclusive no direcionamento de recursos.

Atualmente, participamos de 173 APLs, distribuídos pelo País, atendendo 15.440 empresas, com um volume de recursos financiados da ordem de R\$ 1,3 bilhão. Além da nomeação de 12 gerentes exclusivos de APL, já foram treinados 4.262 Gerentes de Contas Pessoa Jurídica para atender às necessidades das micro e pequenas empresas.

## INCLUSÃO BANCÁRIA

### Varejo

Desde a sua origem, o Bradesco tem como estratégia comercial privilegiar as operações no segmento Varejo, preocupando-se em assegurar e manter a qualidade no atendimento a todas as camadas da população. Assim, busca alcançar um número maior de empresas e pessoas, em todas as regiões do País, incluindo as menos desenvolvidas, num esforço para democratizar produtos e serviços bancários, promovendo inclusão social e distribuição de renda. Em 2007, quando 118 novas Agências foram inauguradas, a rede representou mais de 18 milhões de clientes correntistas.

### Banco Postal

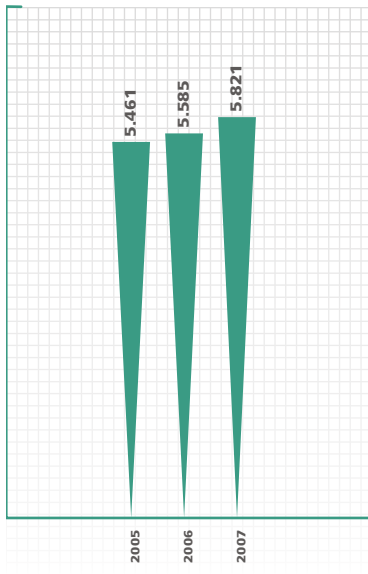
O serviço de Banco Postal constitui uma das mais importantes estratégias de inclusão bancária do Bradesco. Desde 2002, quando se iniciou a parceria do Bradesco com os Correios, têm-se oferecido serviços básicos do sistema bancário e prestado um tipo de atendimento essencial. Com isso, o Banco tem facilitado, especialmente no caso da população de baixa renda, o dia-a-dia de aproximadamente 7 milhões de brasileiros, que tiveram a oportunidade de abrir uma conta em banco, além de outros milhões que se utilizam do serviço para pagamento de contas e boletos bancários, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico dos mais de 5 mil municípios aonde já chegou.

Outro benefício que merece destaque: do total de pessoas atendidas pelo Banco Postal, 91,65% possui renda mensal de até três salários mínimos. Muitos aposentados do INSS, moradores de regiões menos favorecidas, passaram a receber seus proventos por meio do serviço, sem a necessidade de se deslocar para as cidades vizinhas e gastar boa parte do valor recebido em longas viagens por estradas precárias ou em barcos.

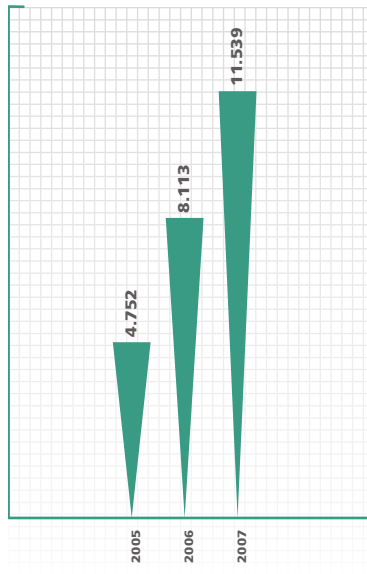
Dentre os benefícios proporcionados pelo Banco Postal, podem-se destacar:

- Desenvolvimento da economia local
- Aumento da arrecadação do poder público
- Incentivo à poupança local
- Apoio ao empreendedorismo (novos negócios)
- Geração de empregos
- Resgate da cidadania (inclusão social)

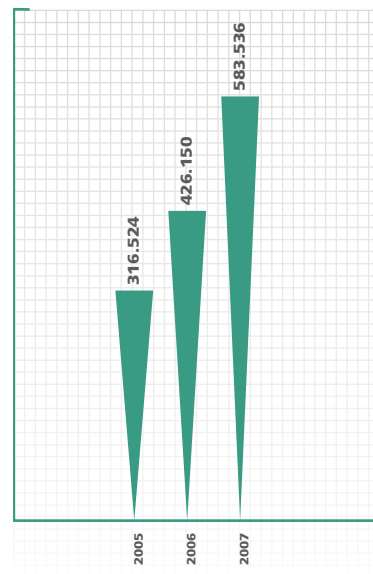
**Banco Postal:  
número de agências**



**Bradesco Expresso:  
total de parcerias**



**Transações realizadas  
em correspondentes**  
(em milhares)



Inclui Banco Postal e Bradesco Expresso.

### Bradesco Expresso

O Bradesco Expresso constitui, a exemplo do Banco Postal, outro segmento que proporciona a inclusão nos serviços bancários. O modelo permite a estabelecimentos comerciais – farmácias, lojas de departamentos, magazines e outros segmentos varejistas – oferecerem, em parceria com o Bradesco, alguns serviços bancários básicos, como recebimento de contas, pagamento de boletos, taxas e tributos. Para os clientes e as comunidades atendidas, o Bradesco Expresso traz as facilidades do sistema e proporciona a comodidade do atendimento bancário mais próximo da residência ou do local de trabalho.

Para o Banco, o Bradesco Expresso representa a melhor alternativa para se aproximar dos clientes de baixa renda que ainda não possuem conta – uma forma de promover a inserção bancária, com custo adequado. Para os lojistas, o modelo possibilita o aumento do fluxo de clientes, estimulando-os a frequentar o estabelecimento mais vezes, abrindo caminho para a fidelização e o incremento das vendas.

#### Metas e objetivos para 2008

- Desenvolver novos produtos socioambientais.
- Aumentar a participação dos funcionários em cursos e treinamentos que tratem de temas socioambientais.
- Participar da sexta edição do *Carbon Disclosure Project* (CDP-6).